TERMO DE REFERÊNCIA _ TOR

CONSULTORIA PARA PROJETO PILOTO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL AOS REFUGIADOS VENEZUELANOS NO BRASIL

1. Provisões Gerais:

O Brasil acolhe refugiados venezuelanos desde 2017, gerados pela insegurança da situação e falta de abastecimento, alcançando o número total de aproximadamente 710.000 refugiados até maio de 2022. Especialmente desde 2018, o número de entrada de refugiados aumentou acentuadamente, ao ponto de ultrapassar as 1.000 pessoas por dia cruzando a fronteira terrestre. A maioria dos refugiados venezuelanos entra no Brasil através do estado de Roraima, concentrando-se nas cidades de Pacaraima e Boa Vista, próximo à fronteira. Atualmente em Boa Vista, de 430.000 habitantes cerca de 10% da população são venezuelanos.

Tendo em conta a situação atual em que não se espera que a instabilidade política na Venezuela melhore ou estabilize significativamente em 2022, presume-se que a migrantes e refugiados venezuelanos para os países vizinhos e para o Brasil irão continuar.

Desde a promulgação da Lei dos Refugiados em 1997, o Brasil implementou várias iniciativas para receber refugiados venezuelanos, incluindo a implementação de programas de internalização, o fornecimento de alimentos e abrigo, além da criação de uma Comissão Nacional para os Refugiados, e aceleração e simplificação do processo do estatuto de refugiado.

Atualmente, o perfil dos refugiados venezuelanos que estão migrando ao Brasil é mais vulnerável socialmente, tais como mulheres com crianças, aqueles que não receberam educação adequada, com enfermidades e número significativo de idosos. Existe a preocupação de que estes grupos socialmente vulneráveis sejam menos susceptíveis de serem incluídos no programa de internalização no Brasil, o que colocaria uma tensão na continuação da implementação do programa, e a direção da cooperação deve ser examinada no que diz respeito à necessidade de respostas e iniciativas para melhorar a capacidade dos refugiados de manterem e desenvolverem suas vidas de forma independente, tais como a formação profissional.

2. Objetivos:

A Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA (Escritório Anexo do Consulado Geral do Japão em São Paulo), de agora em diante JICA, selecionará uma Empresa de Consultoria de Pesquisa, na modalidade concorrência com a finalidade de Selecionar Propostas objetivando a possibilidade de cooperação na formação profissional para a assistência aos refugiados venezuelanos no Brasil, através de uma elaboração de diagnóstico e mapeamento socioeconômico e laboral da população de refugiados venezuelanos no Brasil , incluindo por conseguinte um projeto piloto para capacitação profissional considerando a melhoria básica da saúde pública em conformidade com a pandemia da COVID-19.

A partir de um estudo diagnóstico socioeconômico e laboral da população refugiada e migrante venezuelana no Brasil, viabilizar futuramente possibilidade de cooperação técnica com o Ministério dos Assuntos Cívicos do Brasil.

3. Escopo da pesquisa:

Pesquisa multimétodo com instrumentos de abordagem quantitativo e qualitativo.

-Elaboração do perfil profissional; sociodemográfico e socioeconômico dos imigrantes venezuelanos (as) no Brasil (panorama geral e cenário atual). Considerar também a classificação por sexo (feminino/masculino).

- Pesquisa sobre os setores de atividades econômicas e categorias ocupacionais que mais empregam venezuelanos no país. Considerar a classificação por sexo (feminino/masculino) também.

- Pesquisa sobre as atividades econômicas e municípios com maiores demandas para a empregabilidade dos venezuelanos no país. Considerar também a classificação por sexo (feminino/masculino).

- Levantamento das principais ocupações e atividades empresas, fábricas e cooperativas identificam com carência na formação profissional dos migrantes venezuelanos. Considerar também a classificação por sexo (feminino/masculino) .

- Situação atual dos sistemas públicos e da sociedade civil de apoio para capacitação profissional para venezuelanos . Considerar também a classificação por sexo (feminino/masculino) .

- Verificação e análise da situação atual dos serviços prestados a comunidade de imigrantes venezuelanos em conformidade com o estatuto de imigração brasileira considerando às necessidades de acordo com a diversidade de gênero.

- Mapeamento das principais instituições de formação profissional que contemplam cursos com as especificidades e necessidades dos imigrantes venezuelanos.

- Mapeamento das instituições (públicas e privadas) que já desenvolvem capacitação profissional para imigrantes em geral e para venezuelanos em particular.

- Estudos das iniciativas públicas e privadas na inserção laboral dos venezuelanos.

- Situação socioeconômica da comunidade de acolhimento e os serviços administrativos públicos e privados prestados a comunidade de imigrantes venezuelanos neste domínio, bem como informações sobre as medidas que poderiam ser tomadas para mitigar o sentimento público negativo em relação aos refugiados no futuro, como resultado do período prolongado de acolhimento destes.

- Entrevistas com ministérios relevantes, organizações internacionais como ONU, ACNUR, OIM, e outros doadores bilaterais que participam em cooperação com ministérios e agências brasileiras e ONG locais para informação sobre a situação dos refugiados venezuelanos no Brasil, e assistência ao emprego de refugiados. Serão recolhidas informações sobre o estado atual dos serviços prestados na área de capacitação profissional aos refugiados venezuelanos.

- Diagnóstico e avaliação das necessidades das empresas e do mercado de trabalho a partir de trabalho de campo qualitativo nas localidades com maior empregabilidade dos venezuelanos no país .

- Diagnóstico e avaliação, em nível local, das necessidades das empresas, fábricas e cooperativas em relação ao perfil profissional para a contratação dos venezuelanos no país.

- Levantamento das principais ocupações e atividades que as empresas, fábricas e cooperativas identificam com carência na formação profissional dos migrantes venezuelanos.

-Identificação e levantamento de problemas e necessidades sobre a situação atual da formação profissional aos imigrantes e refugiados venezuelanos.

- Através das demandas e necessidades identificadas e levantadas, preparar um projeto piloto com um modelo de formação para instrutores de capacitação profissional a refugiados ou um projeto de modelo de formação profissional aos refugiados para propô-lo às agências brasileiras que poderiam servir como parceiros de cooperação técnica da JICA, com a participação das agências relevantes, ACNUR e outros doadores.

- Considera-se projeto piloto com duração de aproximadamente um mês, com workshop e fornecimento dos materiais didáticos e materiais necessários para a melhoria básica da saúde pública incluindo sob a perspectiva de gênero, como meios de sustentação de mulheres de baixa renda com filhos e idosos.

4. Resultados:

Com base na análise da situação no mercado de trabalho dos refugiados, e resultados do método quantitativo, comparando com modelos existente de formação profissional, sistema de gestão, sistema de formação de instrutores, incluindo manuais de instrução, currículo de formação, material didático e sistema de controle de avaliação nas instalações de formação profissional de refugiados, extrair, analisar e apontar demandas e necessidades.

Criar um modelo de formação para instrutores de formação profissional ou um modelo de formação profissional para refugiados em apoio a refugiados venezuelanos no Brasil e realizar uma oficina de workshop, considerando formas de sustentação financeira mulheres solteiras de baixa renda com filhos.

5. Período do projeto (Cronograma)

Atividades	2021			2022	
	10	11	12	1	2
Contrato					
Pesquisa e Atividades					
Tramites para encerramento do projeto					

Período do inquérito

- Início a Meados de Outubro de 2022: Assinatura do contrato
- Meados de Novembro de 2022: Apresentação do relatório inicial
- Final de Janeiro de 2023: Apresentação do relatório intermediário
- Final de Fevereiro de 2023: Relatório final, correções e pagamentos

6. Relatórios

Conforme período acima de apresentação dos relatórios, devem ser enviados em formato digitalizado e impresso na versão em inglês.

7. Gerenciamento do Contrato

- A consultoria deverá manter contato estreito e relatar as atividades periodicamente à JICA.
- Os dados coletados não terão permissão para compartilhar com terceiros, e usar para outros fins a não ser para esta consultoria. Todos os direitos autorais pertencerão a JICA
- Considerando o volume de trabalho, elabore plano de trabalho e cronogramas com base em dias-homem.
- Atribuição dos membros da pesquisa Por favor, descreva a composição dos membros da pesquisa, considerando o item " 3. Escopo de trabalho" acima: responsabilidades e cronograma atividades de cada membro. - Lista de membros (com CV em anexo.)

8. Pagamento

Será realizado em três parcelas sendo 10% do valor do contrato no ato da entrega e aprovação do Inception Report, 30% na aprovação do Interim Report e 60% na aprovação do Final Report.